

MOÇÃO

Considerando que a actual situação política se caracteriza:

1-Por um avanço generalizado da direita-fascista nos órgãos do poder político-militar, a coberto do curso dos acontecimentos

2-Por grandes restrições às liberdades nomeadamente na Região Militar de Lisboa, nos Açores e noutras zonas do País, bem como por uma monopolização da informação por forças da direita de que são exemplos significativos a suspensão de 6 jornais diários

3-Por um saneamento indiscriminado e prisão nalguns casos de soldados, sargentos e oficiais progressistas nas Forças Armadas

4-Pela iminência do perigo de uma nova ditadura fascista no nosso país, o que deve merecer uma firme vigilância e unidade de todas as forças anti-fascistas e patrióticas, alicerçada na unidade e na luta de todo o povo pela democracia e o socialismo

Os estudantes de Coimbra, reunidos em Assembleia Magna no dia 2/12/75 decidem:

1-Manifestar a mais viva apreensão pela prisão de dezenas de militares progressistas e revolucionários que têm dado subejas provas de estarem ao lado do povo português na luta contra o fascismo e pelo socialismo.

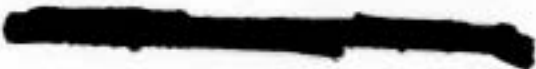
2-Exigir medidas rigorosas contra as actividades contra-revolucionárias nomeadamente do ELP e do MDLP bem como a restauração do exercício das liberdades e direitos dos cidadãos em todo o País, nomeadamente nos Açores.

3-Denunciar o monolitismo da informação a que temos estados sujeitos, como um grave atentado às liberdades de imprensa e expressão de pensamento.

4-Manifestar a firme determinação de os estudantes ao lado do Povo Português lutarem intransigentemente contra todas as investidas que venham a ser feitas contra as grandes conquistas da revolução, nomeadamente a Reforma Agrária e as nacionalizações.

5-Declarar que não permitirão que lhes sejam retiradas as conquistas alcançadas nas escolas após o 25 de Abril, nomeadamente a Gestão Democrática e a soberania do plenário e manifestam a firme determinação de continuar a lutar pelo aprofundamento dessas conquistas até que as escolas fiquem definitivamente ao serviço das classes trabalhadoras.

6-Que esta moção seja distribuída à informação e à população de Coimbra em comunicado.



Considerando:

- 1-Que a Fretilin é a vanguarda revolucionária do povo de Timor-Leste
- 2-Que pela sua justa linha tem merecido o incondicional apoio do Povo Timor
- 3-Que os partidos fantoches MAC/UDT e Apodeti sempre seguiram uma politica anti-nacional, participando de mãos dadas com os fascistas indonésios na invasão do território de Timor-Leste
- 4-Que os governos provisórios, do I ao VI sempre mantiveram uma posição reaccionária de não reconhecimento da Fretilin como a vanguarda revolucionária do Povo maubere
- 5-Que no dia 28/11 a Fretilin proclamou a Independência do Timor Leste como Republica Popular Democrática

Os estudantes da U.C. reunidos em Assembleia Magna em 2/12 '75 decidem:

- 1-Saudar o Povo Timor pela sua vitória sobre o colonialismo português, primeiro passo para a derrocada final do imperialismo internacional neste país.
- 2-Exigir do governo Português o reconhecimento imediato da Republica Popular Democrática de Timor-Leste

MOÇÃO

Considerando o perigo que representava a posse nas mãos dos fascistas e reaccionários dos ficheiros da PIDE/DGS.

Propõem-se

- 1-Que se constitua uma comissão de estudantes presentes nesta Assembleia para exigir junto do comandante da Região Militar do Centro a entrega e destruição desses mesmos ficheiros.
- 2-Que essa comissão seja acompanhada dos estudantes aqui presentes.
- 3-Que se coordene a nivel nacional juntamente com outras Associações de Estudantes as formas mais adequadas de conseguir estes objectivos.
- 4-Que essa comissão se desloque ao comando da R.M.C. no fim desta Assembleia Magna.

